
Ano Letivo 2018-19

Unidade Curricular ANIMAÇÃO DE EVENTOS TURÍSTICOS

Cursos GESTÃO DE ANIMAÇÃO TURÍSTICA

Unidade Orgânica Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo

Código da Unidade Curricular 18041001

Área Científica FORMAÇÃO TÉCNICA, TURISMO E LAZER

Sigla FT

Línguas de Aprendizagem Português e espanhol

Modalidade de ensino Ensino presencial

Docente Responsável Paulo Nuno de Magalhães Neves

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Paulo Nuno de Magalhães Neves	PL; TP	TP1; PL1	13,5TP; 31,5PL

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
1º	S2	13,5TP; 31,5PL	168	6

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Conhecimentos gerais nas áreas do Turismo e da Gestão e específicos de Animação Turística.

Recomendam-se igualmente conhecimentos de algumas áreas lecionadas nas unidades disciplinares da esfera das ciências sociais constantes do curso.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Capacidade de conceber ou organizar programas para desenvolver eventos relacionados com a animação turística e aos vários produtos turísticos, apoiado por um lado, por metodologias e técnicas capazes de orientar para um correto posicionamento da oferta de eventos de animação e/ou atividades de animação e, por outro, capacidade de concretizar de forma sustentada a rentabilidade do projeto e do departamento de animação que o concebe e organiza com vista à satisfação e fidelização dos clientes., ainda, a fidelização do cliente à organização por via da oferta de programas de animação turística

Conteúdos programáticos

1. Lazer e Sociedade onde se pretende conhecer a diversidade dos sentidos do lazer em diversos contextos históricos e socioeconómicos.
2. Lazer e Território, a diversidade do fenómeno do lazer de acordo com recursos territoriais/ culturais.
3. Lazer e contemporaneidade a definição dos campos do lazer em novos paradigmas sociais (questões de género, de idade, de representações) e a sua relação com as novas tecnologias.
4. Conceito de animação e a evolução da animação turística, atividades e tipos de animação e conseqüente planificação e gestão de programas de animação turística, com vista à obtenção de programas de animação assente num processo metodológico que vá ao encontro das necessidades e motivações do novo turismo e turista.
5. O animador turístico, o seu perfil e características, competências e funções, como recurso técnico capaz de facultar apoio técnico de forma a captar o interesse e participação do maior número possível de turistas. Animar, vitalizar e impulsionar o turista.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Esta UC permitirá a discussão participada de temas e textos, o visionamento de videos, visitas de estudo, realização de seminários com experts.

Avaliação da UC:

- Componente de Avaliação por Frequência CAF (peso 40%) + Exame (peso 60%)
- Avaliação da CAF: Teste - 40% - Trabalho 60% = 100%
- Dispensa de exame: CAF \geq 12 valores
- Caso seja favorável ao aluno, a nota de exame de época normal pondera com a CAF para o cálculo da nota de admissão a exames posteriores durante o ano letivo de obtenção da CAF.
- Na época especial de conclusão de curso ou de melhoria de classificação, o resultado do exame corresponde a 100% da nota da UC.
- O aluno pode utilizar a CAF obtida no ano letivo anterior na UC, mediante solicitação prévia, por escrito, ao docente.

Só serão avaliados os alunos com um número de faltas inferior a 25% das horas totais de contacto, de acordo com o n.º 3 do artigo 6.º do despacho reitoral RT 50/2019, de 19 de agosto.

Bibliografia principal

- ARAUJO, S. e ALMEIDA, P. (2017). Introdução à Gestão de Animação Turística. 2ª Edição, Lidel, Lisboa.
- BOEHME, Ann J., (1998) Planning successful meetings and events / Ann J. Boehme, American Management Association, New York.
- KEMP, K.; PEARSON, S.; NICHL, (2000) S. Leisure and Tourism, Updated edition, Pearson Education/Longman NGVQ, Essex (UK) .
- MARUJO, N. (2015). Turismo, Turistas e Eventos: da Teoria à Prática, RVJ ? Editores, Lda., Castelo Branco.
- MORALES CARABALLO, M. (2016). Animación turística, Editorial Síntesis, Madrid.
- PIGRAM, J. & JENKINS, J., (1999) Outdoor Recreation Management, Routledge Advances in Tourism n.5, Routledge, London.
- VIEIRA, J. (2015). Eventos e Turismo - Planeamento e Organização - da teoria à prática, Edições Sílabo, Lisboa.

Academic Year 2018-19

Course unit TOURISM EVENTS AND ENTERTAINMENT

Courses GESTÃO DE ANIMAÇÃO TURÍSTICA

Faculty / School Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo

Main Scientific Area FORMAÇÃO TÉCNICA, TURISMO E LAZER

Acronym FT

Language of instruction Portuguese and spanish

Teaching/Learning modality Classroom teaching

Coordinating teacher Paulo Nuno de Magalhães Neves

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Paulo Nuno de Magalhães Neves	PL; TP	TP1; PL1	13,5TP; 31,5PL

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	13,5	31,5	0	0	0	0	0	168

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

General knowledge in the areas of Tourism and Management and specific Tourist Animation.

It is also recommended knowledge of some areas taught in the disciplinary units of the sphere of social sciences included in the course.

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

Ability to design or organize programs to develop events related to tourist animation and various tourism products, supported on the one hand by methodologies and techniques capable of guiding to a correct positioning of the offer of animation events and / or animation activities and, on the other hand, the ability to sustainably realize the profitability of the project and the animation department that conceives and organizes it with a view to customer satisfaction and loyalty, as well as customer loyalty to the organization through the offer of tourist animation programs

Syllabus

1. Leisure and Society where it is intended to make known the diversity of the senses of leisure in various historical and socio-economic contexts.
2. Leisure and Territory, the diversity of the leisure phenomenon according to territorial / cultural resources.
3. Leisure and contemporaneity the definition of the fields of leisure in new social paradigms (gender, age, representations) and their relationship with new technologies.
4. Concept of animation and the evolution of the tourist animation, activities and types of animation and consequent planning and management of tourist animation programs, in order to obtain animation programs based on a methodological process that meets the needs and motivations of the new tourism and tourist.
5. The tourist animator, his profile and characteristics, skills and functions, as a technical resource capable of providing technical support in order to capture the interest and participation of the largest possible number of tourists.

Teaching methodologies (including evaluation)

This UC will allow the participant discussion of themes and texts, video viewing, study visits, seminars with experts.

UC evaluation:

- CAF Frequency Assessment Component (40% weight) + Exam (60% weight)
 - Evaluation of the CAF: Test - 40% - Work 60% = 100%
 - Exemption from examination: CAF > = 12 values
 - If it is favorable to the student, the normal periodic exam scores the CAF for the calculation of the admission grade for further exams during the academic year of obtaining the CAF.
 - In the special time of completion of course or improvement of classification, the result of the examination corresponds to 100% of the grade of the UC.
 - The student can use the CAF obtained in the previous academic year in the UC, upon prior written request to the teacher.
 - Only students with a number of absence below 25% of the total contact hours will be assessed, according to article 6, paragraph 3, of the RT 50/2016, dated August 19.
-

Main Bibliography

- ARAUJO, S. e ALMEIDA, P. (2017). Introdução à Gestão de Animação Turística. 2ª Edição, Lidel, Lisboa.
- BOEHME, Ann J., (1998) Planning successful meetings and events / Ann J. Boehme, American Management Association, New York.
- KEMP, K.; PEARSON, S.; NICHL, (2000) S. Leisure and Tourism, Updated edition, Pearson Education/Longman NGVQ, Essex (UK) .
- MARUJO, N. (2015). Turismo, Turistas e Eventos: da Teoria à Prática, RVJ ? Editores, Lda., Castelo Branco.
- MORALES CARABALLO, M. (2016). Animación turística, Editorial Sintesis, Madrid.
- PIGRAM, J. & JENKINS, J., (1999) Outdoor Recreation Management, Routledge Advances in Tourism n.5, Routledge, London.
- VIEIRA, J. (2015). Eventos e Turismo - Planeamento e Organização - da teoria à prática, Edições Sílabo, Lisboa.